

## É TEMPO DE VENCERMOS A ESTAGNAÇÃO!

---



*“Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; **Maria, porém, ficou assentada em casa.**” (João 11:20)*

Dicionários da língua portuguesa definem “estagnação” como sendo “falta de progresso, de movimento, de atividade; paralisação”. Essa definição representa o estereótipo da juventude eclesiástica atual. Nunca

houve tão pouca produção entre os que têm grande potencial a ser desenvolvido. Foi-se o tempo em que jovens cristãos eram apelidados de “pulmão” da igreja – devido à força desprendida por eles. Atualmente essa força praticamente acabou.

Era comum ouvirmos idosos e demais adultos dizerem: *“os jovens hoje são a igreja do amanhã”*. Isso mudou. Hoje grande parte dos mancebos cristãos fechou os olhos para o futuro. A vida deles ficou presa no passado. A causa dessa apatia está no processo letárgico enfrentado por esses jovens.

Como ocorreu com Maria, que perdera o irmão Lázaro para uma enfermidade fatal, muitos jovens perderam algo precioso no passado – mesmo que essa preciosidade não seja um ente querido. Lázaro havia morrido e estava sepultado. Maria, abatida por esse infortúnio familiar, não tinha ânimo para realizar mais nada. Mesmo consciente de que Jesus chegara (cf. João 11:4), Maria preferiu ficar assentada em casa. Da mesma forma, muitos jovens estão estagnados por causa de sonhos e projetos que morreram e foram sepultados durante a vida. São moços e moças que perderam a alegria de estarem juntos com os demais membros da comunidade, porquanto a ambiência fraternal, cultivada durante os anos de vida cristã, desapareceu.

O resultado desse estado acinético é a **morte da vida sem o óbito da existência**. A juventude eclesiástica hoje está calada e indiferente. Atualmente representa apenas um número (que a cada dia se torna menor) dentro da comunidade. Ela está como Maria: “assentada” no banco das igrejas, das praças, dos barzinhos etc.

Felizmente a estagnação de Maria teve fim. Em meio ao estado mórbido que se encontrava ela recebeu a notícia de que Jesus a chamava (cf. João 11:28). A narrativa bíblica nos mostra que ao saber disso, Maria *“levantou-se logo e foi ter com ele”* (cf. João 11:29). Ela teve atitude. A atitude de Maria marcou o início do processo de cura e restauração da família dela.

Jovem, Jesus também te chama. Ele deseja remover o sentimento de luto que permeia o coração. Para isso você precisa de atitude. Você precisa levantar-se e vencer a estagnação... Pense nisso!